



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 105 | número 1182



RENOVAÇÃO

Nova sede do SINDICONT-Rio é inaugurada

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

ÍNDICE

Editorial 3

Continuidade do trabalho

LGPD 4 e 5

Representatividade contábil

Capa 6 e 7

Novo endereço

Artigo 8 a 10

Prevenindo o Burnout no Ambiente de Trabalho Contábil

Bem-Estar 11

Altas temperaturas

Atividades 12 e 13

Presidente do SINDICONT-Rio recebe Moção de Aplausos da ALERJ

Sustentabilidade 14 e 15

Atenção à sustentabilidade

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Av. Presidente Vargas, 583 – Salas 1516 a 1519

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do

Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.



Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Diretoria 2022/2026

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice-Presidente: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretor Secretário: Jayme Pina Rocio

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarino

Diretor de Assuntos Jurídicos: José Rubens do Amaral

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Joper Padrão do Espírito Santo

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Anderson Fumaux M. de Oliveira, Andrea de Souza, Andréa Pereira da Silva, Flávio Pires da Silva, Giselle Gomes Baptista, José Paulo Cosenza, José Vicente de Paula e Raimundo Viana Pereira

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, Celi Coelho da Silva e Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): João Bosco Lopes, Rosângela Dias Marinho e Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares):

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio, Arquivo Receita Federal e Freepik

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

Continuidade do trabalho

Em outubro, iniciamos uma nova etapa no SINDICONT-Rio. Foi inaugurada a sétima sede do Sindicato, localizada na Avenida Presidente Vargas, nº 583, 15º andar. No novo endereço, daremos continuidade às ações do Sindicato em prol dos Profissionais da Contabilidade.

Uma iniciativa neste sentido é a participação do SINDICONT-Rio no Conselho Municipal de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CMPDPP), coordenado pela Secretaria Municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados (SMIT), o grupo, entre outras atribuições, auxiliará na adequação das informações presentes na administração municipal à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Como parte da sociedade, também devemos ter atenção às mudanças que novas circunstâncias demandam de todos como pessoas físicas e jurídicas. Nesse contexto, iniciativas voltadas para a sustentabilidade devem fazer parte da rotina de todos. Assim, a contabilidade ambiental é uma área que pode fazer parte das tomadas de decisão das empresas, assim como é um campo promissor para os Contadores.

Com o novo recomeço do Sindicato em sua nova sede, contamos com a participação dos colegas de profissão para seguirmos com nossas atividades e nos fortalecermos cada vez mais enquanto Classe. Acreditamos que neste ano de 2024 possamos nos encontrar mais vezes e juntos, contribuirmos ainda mais com a valorização da Classe Contábil.

Representatividade contábil

SINDICONT-Rio ganha assento no Conselho Municipal de Proteção de Dados Pessoais

O recém-criado Conselho Municipal de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CMPDPP) tem em seu quadro 20 conselheiros e o SINDICONT-Rio conta com um representante no grupo, o Contador Carlos Alexandre Gonzalez, da CAG Account Consult e ex-chefe de Fiscalização do CRCRJ. Ele foi nomeado membro titular do Conselho pela Prefeitura do Rio de Janeiro, indicado pelo Sindicato para esta função. O Sindicato também é representado por William Rocha, suplente de Carlos Alexandre.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial do município, no dia 6 de novembro com os demais conselheiros, além dos suplentes, que vão compor o CMPDPP. O grupo, pioneiro no país, é coordenado pela Secretaria Municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados (SMIT) e tem como função auxiliar na adequação

das informações que circulam na administração pública Municipal à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), entre outras atividades.

De acordo com Carlos Alexandre Gonzalez, o Conselho é um órgão auxiliar na administração pública municipal com a missão de identificar os pontos necessários na aplicação da LGPD (Lei 13.709/18) e suas implicações, propondo diretrizes e estratégias a fim de acompanhar o cumprimento das orientações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) no âmbito municipal. Cabe à ANPD fiscalizar e aplicar sanções quando o tratamento de dados ocorrer em desconformidade com a legislação de proteção de dados, mediante processo administrativo, com contraditório e ampla defesa.

“O Conselho irá elaborar relatórios e sugerir ações e medidas na implementação da LGPD no município, além de fazer estudos, debates e demais

ações necessárias para disseminar o conhecimento de boas práticas sobre a proteção de dados pessoais e de privacidade à população da Cidade do Rio de Janeiro. O SINDICONT-Rio, como Entidade Sindical, representará os interesses da sociedade civil, representada no CMPDPP. Isso dará ao Sindicato proximidade na participação da administração, proteção e privacidade dos dados pessoais dos cidadãos cariocas”, destacou Gonzalez.

A primeira reunião do CMPDPP ocorreu no dia 4 de dezembro e tratou sobre o início dos trabalhos do grupo. A formação do Conselho teve início em junho, quando a Prefeitura do Rio de Janeiro publicou os editais de convocação dos candidatos ao cargo de conselheiro, abrindo oportunidade para representantes do setor empresarial, da sociedade, de instituições acadêmicas, científicas e de inovação, e de Sindicatos da cidade. Os nomeados terão dois anos de mandato, renováveis pelo mesmo período.

A criação do órgão foi proposta pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro e transformou-se na Lei nº 7.012/2021, a primeira do tipo no Brasil. Sobre o cumprimento da LGPD nas empresas de Contabilidade, Gonzalez enfatizou que, a princípio, não vê muitas dificuldades para os Contadores. “Eles já cumprem a legislação devido a função técnica e cumprimento do Código de Ética do



***SINDICONT-Rio integra
Conselho Municipal
voltado para auxiliar
na adequação
das informações
que circulam na
administração pública
Municipal à LGPD***

Contador. As atividades de proteção de dados realizadas pelos Contadores são inerentes à profissão e à ética profissional,” pontuou.

A seu ver, no entanto, é importante que os Profissionais de Contabilidade invistam no aprimoramento da guarda dos dados de seus clientes. “É preciso ter uma visão estratégica e mais técnica nos métodos de segurança da informação”, acrescentou, ao destacar que é aconselhável fazer adequações nos contratos de prestação de serviços frente às exigências da LGPD. “É preciso empregar metodologias atualizadas na privacidade e proteção das informações sob responsabilidade dos contabilistas”, recomendou Gonzalez.



Posse dos conselheiros do Conselho Municipal de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade

Novo endereço

SINDICONT-Rio inaugura sétima Sede da instituição



Instalações da nova sede do SINDICONT-Rio

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, ao lado da equipe do Sindicato e Diretores da Entidade, inaugurou a nova sede da instituição no dia 25 de outubro, em uma breve cerimônia. Com quatro salas integradas, a sétima sede do SINDICONT-Rio passou a funcionar na Avenida Presidente Vargas, nº 583, 15º andar, no antigo espaço da FEDCONT/ RJ, ES e BA. A sede é própria e a aquisição é fruto da negociação do Edifício Moraes Junior, e pelo interesse da Federação em mudar-se para outro espaço.

“Será feito um retrofit no edifício e alguns imóveis e lojas ficarão para o Sindicato, dando possibilidade de negociação futura ou de renda, possibilitando a instituição continuar cumprindo a sua missão em prol dos Profissionais da Contabilidade”, arrematou a dirigente do SINDICONT-Rio.

A solenidade contou com um discurso do presidente do Conselho Fiscal do SINDICONT-Rio, Josuel Ferreira. “Recomeçar nunca é fácil. Estamos aqui para agradecer a Deus e a todos que colaboraram para estarmos aqui”, realçou. Em seguida, sua esposa, Vanirlene Ferreira, realizou um canto lírico da oração do ‘Pai Nosso’.

Para a presidente Diva Gesualdi, a inauguração é histórica. “Queremos disponibilizar o espaço para os nossos Profissionais da Contabilidade, parceiros e para todos aqueles que possam agregar valor aos interesses dos Profissionais Contábeis. Precisamos da participação dos nossos colegas para dar continuidade ao nosso trabalho”, enfatizou.

Ela ressaltou que sempre incentiva a participação dos Associados no processo sindical. “Enfrentamos vários desafios



Diretoria do SINDICONT-Rio na inauguração da nova sede



Diva Gesualdi e Josuel Ferreira falam sobre a Entidade e a atividade sindical

e certamente estamos prontos para dar continuidade a esse trabalho, mas precisamos ter pessoas que queiram agregar conosco, conhecer o movimento sindical e nos ajudar”, sublinhou.

“Como Diretor, sinto-me feliz de ver que o Sindicato pode ter um recomeço ajustado a sua condição”, resumiu Josuel Ferreira. “Independentemente do contexto, o Sindicato deu a volta por cima e conseguiu se reestruturar. Conheço a maioria desses companheiros há mais de 30 anos. Trabalhamos juntos no Sindicato para ver a classe sendo bem apresentada e defendida as suas necessidades, o que é muito importante”, concluiu o contabilista.

Por sua vez, o Diretor de Assuntos Jurídicos, José Rubens do Amaral, falou sobre as negociações que envolveram a sede antiga até a compra do novo espaço. “O momento foi oportuno. O Sindicato procurava um novo endereço e a FEDCONT RJ/ES/BA estava interessada em vender o seu espaço. A sede para nós foi uma boa aquisição”, complementou.

Jayme Pina Rocio, Diretor-Secretário Geral, falou sobre as obras e reformas para adequar o novo espaço. “Foram três meses fazendo a adequação e a mudança. São quatro salas remodeladas. Mas tudo nessa vida se adapta.”, concluiu.

Do mesmo modo, a Diretora Sônia Regina Mandarin, diretora de Contabilidade, interpreta como vitória para os Contadores, Presidente e Diretores a inauguração da nova sede. “Nossa preocupação é dar continuidade ao trabalho que vínhamos desenvolvendo junto ao Sindicato, o que possibilitou fazer cursos, palestras, atender o Associado da melhor maneira possível. A nossa preocupação é que ele continue atuante ao lado do Profissional de Contabilidade. Precisamos também da ajuda e colaboração dos Associados para sugerir novos cursos, e falar sobre as necessidades profissionais. Estamos aqui para auxiliá-lo”, finalizou a diretora.



**Nova sede do
SINDICONT-Rio é
formada por quatro
salas integradas em
prédio no Centro do
Rio de Janeiro**

Prevenindo o Burnout no Ambiente de Trabalho Contábil

José Paulo Cosenza - Professor Titular da UFF e Doutor em Controladoria e Contabilidade pela USP

Ana Luíza Faria Oliveira - Contadora graduada em Ciências Contábeis pela UFF

Ana Isabel Zardoya Alegría - Professora Titular e Doutora em Ciências Empresariais pela Universidad de Zaragoza

Em novembro de 2023, a síndrome do esgotamento profissional, ou burnout, foi incluída pelo Ministério da Saúde, com outras 164 patologias, na lista de doenças do trabalho, conforme a Portaria GM/MS nº 1.999/2023. Isso atualizou a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT), cumprindo a legislação sanitária nacional e contribuindo para o aprimoramento da integralidade na atenção à saúde dos trabalhadores, uma vez que a LDRT foi instituída como referência para doenças e agravos ligados ao trabalho.

Decorrente do esgotamento profissional, o burnout tem sido muito estudado, embora tradicionalmente identificado como um problema psiquiátrico com implicações de saúde mental. Em 2021, a OMS alterou isso, reconhecendo-o como uma doença ocupacional crônica.

Diante disso, é importante atentar para esta síndrome e sua aplicabilidade

na atividade contábil, já que na vida prática, os profissionais da contabilidade, em face ao perfil de trabalho demandado, estão expostos a ambientes conflituosos e de alta exigência, envolvendo cargas extras de trabalho, reuniões e prazos curtos. Como a atividade tem fatores estressantes, os profissionais da área têm apresentado burnout, precisando repensar suas necessidades físicas e de bem estar, sob pena de perda da capacidade produtiva, trazendo riscos e inviabilizando o sucesso na performance profissional.

Em termos médicos e psicológicos, o burnout pode ser definido como uma síndrome psicológica de exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal que pode ocorrer em indivíduos normais (Maslach, 1993 e 1976), podendo-se dizer que o estado de estresse se manifesta pela seguinte tríade na contabilidade:

- Baixa realização pessoal no trabalho, entendida como tendência do profissional se avaliar negativamente e isso afetar, especialmente, sua capacidade de trabalhar e o relacionamento com as pessoas que atende.
- Exaustão emocional, refere-se à pessoa sentir que já não consegue dar mais de si a nível emocional.
- Despersonalização, definida como desenvolvimento de sentimentos negativos, atitudes e comportamentos de cinismo em relação aos destinatários do trabalho.

Outro aspecto refere-se aos fatores de risco que predisõem as pessoas com esses sintomas à maior probabilidade de ter a síndrome:

- Características pessoais: cansaço físico, esgotamento emocional, responsabilidade assumida pelo bem-estar das pessoas com quem interage, baixa autoestima, dúvidas sobre a utilidade do que faz, déficit em estratégias de enfrentamento, sentimento de incompetência, percepção de falta de contingência entre o que faz e resultados de apoio social, sentimento de solidão, grandes expectativas na profissão.
- Características organizacionais: sobrecarga de trabalho, conflito e ambiguidade de funções, pouca participação nas decisões, falta de controle e autonomia no processo de trabalho, jornada por turnos de trabalho, não facilitar o desenvolvimento e implementação de habilidades em quem se sente competente, ausência de feedback no trabalho, não se identificar com o trabalho realizado, conflitos com colegas,

ambiente de trabalho negativo, cultura organizacional baseada no confronto e no conflito contínuo.

O burnout é geralmente considerado uma resposta ao estresse crônico relacionado ao trabalho. A adaptação a isso tem três fases: i) alerta; ii) defesa; e iii) exaustão. Portanto, como prevenção, vale destacar a necessidade de reconhecer e eliminar os estressores, melhorar a qualidade de vida e o funcionamento laboral além de promover estratégias de enfrentamento.

Ante o exposto, a qualidade de vida no trabalho representa uma das principais preocupações no combate ao burnout, já que um ambiente com condições favoráveis às atividades, ao relacionamento interpessoal e ao crescimento profissional produz um sentimento de satisfação e motivação, levando a um maior envolvimento e comprometimento, fazendo o contraponto com a sensação causadora da doença.



O burnout tem alta prevalência em todas as populações laborais, apesar disso, ainda não é prevenido nem tratado adequadamente. Estudos recentes mostram que, após a Covid 19, a ansiedade atinge nível epidêmico no mundo. Segundo a International Stress Management Association (ISMA) os sinais indicam de que o burnout pode tornar-se uma das principais doenças contemporâneas no mundo moderno, ao lado do diabetes e das doenças cardiovasculares (Akerstedt, 2004; Weber e Jaekel-Reinhard, 2000).

Portanto, à medida que se entende melhor o fenômeno, pode-se vislumbrar ações para prevenir, atenuar ou estancar o burnout (Carlotto, 2002). Tanto o estresse

quanto o burnout certamente ocorrem há muito tempo na contabilidade. Porém, mostra-se importante o seu reconhecimento como uma questão associada ao trabalhador, identificando-o como uma doença com importantes implicações na saúde dos mesmos. O novo desafio é reconhecê-la como uma enfermidade relacionada com o trabalho e não com o trabalhador.

Deve-se então diminuir a distância entre o discurso e a prática, para que a qualidade de vida do trabalhador não seja apenas um modismo, mas faça parte de uma atitude comprometida no ambiente laboral, favorecendo um clima saudável, diminuição de acidentes de trabalho, absenteísmos e reclamações trabalhistas.

REFERÊNCIAS:

AKERSTEDT, T. Sleep Gender, age, stress, work hours. In: **WHO technical meeting on sleep and health**, p. 156-180, 2004.
 CARLOTTO, Mary Sandra. A Síndrome de Burnout e o trabalho docente. **Psicologia em Estudo**, v. 7, n. 1, p. 21-29, 2002
 MASLACH, Christina. Burn-out. **Human Behaviour**, v. 5, n. 9, p.16-22, 1976.
 MASLACH, Christina. Burnout: A multidimensional perspective. In W. B. Schaufeli, C. Maslach, & T. Marek (Eds.), **Professional burnout: Recent developments in theory and research** (pp. 19-32). Philadelphia, PA: Taylor & Francis, 1993.
 WEBER, Andreas; JAEKEL-REINHARD, A. Burnout Syndrome: A disease of modern societies? **Occupational Medicine**, v. 7, p. 512-517, 2000.



**Mackenzie
Business
School**

*A Escola de Negócios da
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio*

Pós-graduação

- Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria
- Prática em Departamento Fiscal e Administração Tributária
- Direito Tributário

INFORMAÇÕES



(21) 99539-9100

www.mackenzierio.edu.br

Rua Marquês de Olinda, 70
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ



**NOVA SEDE
EM BOTAFOGO**



Seja a transformação, inspire o mundo.

Altas temperaturas

Como se proteger do calor intenso e manter a saúde em dia

A previsão para este verão é de calor extremo no país, o que vai exigir cuidados redobrados com a saúde de todos, principalmente os mais sensíveis, como crianças e idosos.

Com o envelhecimento, o organismo apresenta mais dificuldade de se adaptar às altas temperaturas e por isso, eles devem ter atenção redobrada para evitar problemas com a desidratação e hipertermia, resultado do aumento da temperatura central do corpo, como adverte o portal da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Há redução na sensação de sede nos idosos e, por isso, é importante beber água constantemente, mesmo sem vontade.

Lábios e língua secos e diminuição da quantidade de urina nos idosos é sinal de desidratação. Entre outros sintomas, estão alterações de comportamento e confusão mental, dor de cabeça, tonturas, fadiga e mal-estar.

No caso de hipertermia, com sintomas de contraturas musculares, náuseas, vômitos, dor de cabeça, tonturas e até convulsões, o recomendado é mover a pessoa para um lugar fresco, com ar condicionado, deitada, com roupas leves, hidratação e procurar ajuda médica.

No caso de crianças, deve-se evitar exposição excessiva ao sol,

principalmente entre 12h às 15h. Essa é uma das principais medidas para evitar complicações à saúde delas no verão, como queimaduras, desidratação e problemas gastrointestinais, como orienta o portal da Fiocruz. Uso de protetor solar, hidratação correta e alimentação leve e balanceada ajudam a protegê-las nos dias de calor intenso.

Prevenindo os efeitos nocivos do calor

- Informe-se sobre alertas e previsões meteorológicas;
- Evite a exposição ao sol nos horários de maior calor;
- Não deixe crianças ou pessoas idosas sem vigilância em veículos estacionados;
- Evite se exercitar ou praticar atividades intensas ao ar livre sem proteção adequada;
- Beba água a cada 2 horas, mesmo sem sede;
- Tome banhos frios e em locais seguros (evitando correntes fortes de água);
- Mantenha sua casa fresca, cobrindo janelas durante o dia e usando ar-condicionado ou ventiladores nas horas mais quentes. Garanta que as conexões elétricas sejam seguras;
- Em caso de doença crônica com uso contínuo de medicamentos, consulte seu médico.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)

Presidente do SINDICONT-Rio recebe Moção de Aplausos da ALERJ

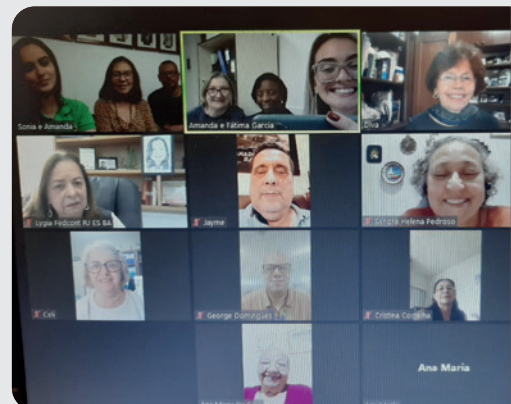


A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e a Vice-Presidente Lygia Sampaio, receberam, no dia 21 de novembro, a Moção de Aplausos e Congratulações, em sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A homenagem foi iniciativa do deputado André Corrêa, que presidiu a cerimônia em tributo aos profissionais da Contabilidade e em referência ao Dia do Contador, comemorado em 22 de setembro. Ele entregou a Moção aos Presidentes de Entidades Contábeis e aos Profissionais da Contabilidade que se destacaram em prol da Classe.

Além do Deputado, participaram da mesa solene o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, o presidente da Fenacon, Daniel Mesquita, o subsecretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, Charbel Zaib, o Contador Geral do Município do Rio de Janeiro, Márcio Martins, o Subcontrolador Geral do Estado do Rio de Janeiro, Thiago Laje, a Subsecretária de Contabilidade Geral do estado, Yasmin Costa, o presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Romy, e o diretor do Senac, Sergio Ribeiro.

Assembleia Geral Extraordinária Virtual

O SINDICONT-Rio realizou uma Assembleia Geral Extraordinária Virtual no dia 11 de dezembro, na qual foi discutido e aprovado o valor da Contribuição Constitucional/Confederativa para 2024, a proposta orçamentária do Sindicato para o mesmo ano, a formação de convênios com Associações, Institutos e/ou Entidades e afins, entre outros assuntos.



60ª Concerj



O SINDICONT-Rio participou da 60ª Convenção de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CONCERJ), evento realizado pelo CRCRJ nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro no Riocentro. O evento destacou os desafios enfrentados pelos Profissionais da Contabilidade, convidando-os a viver a experiência do Infinite Game. O evento também abrangeu o 2º Encontro Estadual de Jovens Lideranças Contábeis.

Além da Presidente Diva Gesualdi, participaram da Convenção a Vice-Presidente Lygia Sampaio e os diretores Ana Maria da Silva, Mary Isabel Pereira, Andrea de Souza, José Vicente de Paula, Celi Coelho, Flávio Pires, Sonia Mandarino e Ana Luiza Lima.

Convenção Coletiva

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2023/2024 foi firmada entre o SINDICONT-Rio e o Sescon-RJ. O documento está disponível no site do Sindicato: <https://www.sindicont-rio.org.br/convencao-coletiva/>



Reunião de Diretoria

No dia 18 de dezembro, o SINDICONT-Rio realizou uma reunião de Diretoria em sua nova sede, na Avenida Presidente Vargas, Centro do Rio de Janeiro. O encontro, que ocorreu presencialmente, foi o último de 2023.

Você Sabia?

No dia 2 de janeiro de 2024, entrará em vigor a Norma Regulamentadora nº 38, que trata da Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. O texto aborda aspectos como atividades abrangidas, fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os trabalhadores e procedimentos relacionados aos riscos do setor.

Contabilidade Ambiental demanda conhecimentos específicos dos profissionais da área

“Gosto de lembrar que a contabilidade ambiental não pode ser considerada

Esse tipo de conhecimento, por abranger operações não usuais, segundo Aracéli, é bem específico dentro da área contábil. “Mostrar que investimentos em prevenção ambiental trazem, no longo prazo,

resultados melhores, torna o Contador parte da estratégia da empresa. Da mesma forma, mostrar que custos de degradação se refletirão em menos lucro, também. Assim como evidenciar que empresas ditas sustentáveis de fato o são. Ressalto ainda a importância de se incluir o social nessas questões. Contabilidade socioambiental e não apenas, contabilidade ambiental”.

Empresas de todos os tamanhos podem ter Contabilidade Ambiental, de acordo com a professora. A diferença está na proporção dos impactos ambientais causados. “Uma pequena fábrica pode causar impactos ambientais, assim como grandes empresas. Por outro lado, uma pequena empresa pode ser totalmente sustentável, cuidando de seus resíduos, usando energia solar, reduzindo uso de água”, exemplifica.

Prática

Aracéli explica que, no contexto climático atual, a Contabilidade Ambiental tem um papel essencial. Porém, a necessidade de abordá-la para além do ambiente acadêmico é discutida há décadas.

“Desde os anos 1990 os pesquisadores da área vêm falando sobre a necessidade da Contabilidade reconhecer a interação entre empresa e meio ambiente. Foi necessário que os problemas decorrentes das mudanças climáticas se agravassem para que a discussão saísse da academia e fosse reconhecida pelos reguladores e pelas empresas”, contextualiza.

Nesse contexto, a especialista pontua que a área é promissora para Contadores também por conta de outros aspectos, como o desenvolvimento da inteligência



A Contabilidade Ambiental é uma área promissora e pode ser aplicada a empresas de qualquer porte

artificial. Porém, o trabalho especializado é fundamental. “Operações com o meio ambiente não são corriqueiras e precisam de análise humana para serem melhor reconhecidas”.

Entre os conhecimentos específicos que a Contabilidade Ambiental demanda, Aracéli pontua a Lei nº 6.404/76, quanto aos critérios de avaliação do passivo, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, na sigla em inglês). “Recentemente, o IFRS lançou as normativas S1 e S2 que define como essas informações devem ser relatadas. Na minha opinião, é um passo importante, mas só um passo nessa caminhada. O conceito mais destacado dessas novas normas é a dupla materialidade, a financeira e ambiental, o que nos faz pensar que a continuidade das empresas não depende apenas de seus resultados financeiros”, destaca.

Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade:

<https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio



SUPERMED
ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS



DE BOM & DE BOM
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



LOCAÇÃO DE **SALA** PARA REUNIÃO

CENTRO DO RIO DE JANEIRO

ALUGUEL POR
HORA | PERÍODO | DIÁRIA



INCLUI:

**COMPORTA
ATÉ 12 PESSOAS**

- ✓ AR-CONDICIONADO
- ✓ CAFÉ
- ✓ ÁGUA
- ✓ BANHEIRO
- ✓ INTERNET
- ✓ LUZ
- ✓ LIMPEZA
- ✓ PROJETOR
- ✓ TV
- ✓ NOTEBOOK
- ✓ ELEVADORES E ESCADAS

**EDIFÍCIO CENTRO DO RIO
(AO LADO DO METRÔ/URUGUAIANA)**

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(21) 98554-2163

Por motivo de mudança da sede do SINDICONT-Rio,
o atendimento ao público será exclusivamente virtual.

O contato pode ser feito das 11h às 16h pelos nossos canais:



(21) 98554-2163



(21) 98554-2164/ 98554-2162



SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR /
CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas
ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.



SINDICONT-Rio



sindicont.rio



SINDICONT-Rio



Sindicont Rio



SINDICONT Rio